PREPARAÇÃO DO PROFESSOR PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE (PORTUGUÊS/INGLÊS): REPENSANDO A FORMAÇÃO INICIAL

Giulliana Pinheiro (PROVIC), Isabel Cristina Vollet Marson (Orientadora), e-mail: imarson@uepg.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística. Linguística Aplicada
Palavras-Chave: *Formação de professores, língua inglesa, educação infantil bilíngue*

Resumo

A pesquisa, de natureza qualitativa e interpretativista, teve como objetivo discutir a formação de professores para atuar na educação bilíngue (português/inglês) como também promover a autorreflexão da práxis de uma estudante de Letras nesse contexto. A pesquisa se baseou na revisão de literatura acerca do conceito de bilinguismo (García, 2009; Grosjean, 2008), educação bilíngue (García, 2009), práticas pedagógicas, além da análise de documentos oficiais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017), e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Plurilíngue (2020). Os resultados sugerem que, embora a BNCC (Brasil, 2017) incentive o ensino de inglês nos anos iniciais e as Diretrizes Nacionais para a Educação Plurilíngue (2020) tenham sido criadas, ainda há falta de padronização nessa área. A falta de especificidade na formação e no nível de proficiência exigido para os professores compromete a qualidade do ensino bilíngue.

Introdução

A valorização do aprendizado de idiomas na infância tem impulsionado a ascensão do ensino bilíngue no Brasil (Fontoura, 2024). Dados do Ministério da Educação (MEC) revelam um aumento de 64% na demanda por escolas bilíngues entre 2019 e 2023, com maior concentração nas capitais de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília (PressWorks, 2024). Nesse cenário, é preciso refletir a respeito da formação de professores para esse contexto. Esta pesquisa defende a importância de criar espaços de discussão nas universidades devido à ausência de diretrizes na formação de professores e orientação didático-pedagógica para o ensino de língua inglesa para crianças (Tonelli, 2023).

Materiais e Métodos

A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa interpretativista, utilizando a revisão bibliográfica para analisar e discutir o conceito de bilinguismo, a educação bilíngue e seus documentos reguladores. O aprofundamento nos temas ocorreu em encontros remotos quinzenais, que serviram para consolidar o referencial teórico.

Resultados e Discussão

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Plurilíngue (2020) regulamentam o ensino bilíngue no Brasil, permitindo que os estados complementem as normas federais. Em resposta à ausência de padrões de proficiência na BNCC (Brasil, 2017), as Diretrizes propõem a colaboração entre o MEC e as redes de ensino para o desenvolvimento de políticas robustas, como a formação docente e a criação de padrões de avaliação. Tal abordagem se alinha à concepção de bilinguismo de Grosjean (2008, 2019) e García (2009), que o definem como o uso integrado de duas ou mais línguas, e reforça a visão de Tonelli, Cristovão e Finardi (2019) de que o ensino bilíngue demanda do professor uma sensibilidade pedagógica que considera os fatores culturais e sociais da criança.

Conclusão ou Conclusões

Este estudo contribuiu para aprofundar o debate sobre o bilinguismo, a formação de professores para a educação bilíngue (português-inglês) e os documentos normativos brasileiros. Constatou-se a carência de padronização nas diretrizes legislativas e a falta de clareza sobre a formação docente, o que impacta a qualidade do ensino. A pesquisa pode influenciar mudanças nos currículos de Letras, visando preparar melhor os professores para a atuação em escolas bilíngues com crianças.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à minha orientadora, Profa. Dra. Isabel Cristina Vollet Marson pela orientação no processo de escrita e desenvolvimento desta pesquisa.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. BRASIL. Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue**. Parecer n° 2 de 9 de julho de 2020.

FONTOURA, J. Mercado bilíngue aquecido. *In*: **Revista Educação**, 18 set. 2024.

GARCÍA, O. **Bilingual Education in the 21st Century**: A Global Perspective. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2009.

GROSJEAN, F. **Studying Bilinguals**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

PRESSWORKS. **Ensino bilíngue dispara no Brasil e escolas firmam compromisso com a diversidade linguística**. Valor Econômico, 31 jul. 2024.

TONELLI, J. R. A. Do ensino de Inglês para crianças à educação linguística em Língua Inglesa com elas: reflexões teóricas e redirecionamentos epistemológicos sob vozes múltiplas. *In*: **Trabalhos de Linguística Aplicada**. Campinas, n. 62.1: p.58-73, jan./abr. 2023.

TONELLI, J. R. A.; CRISTOVÃO, V. L. L.; FINARDI, K. R. O agir de professores de inglês para crianças em formação. **Revista X**, v. 14, n. 1, p. 111-133, 2019.